

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DISCURSIVA  
DOCENTE**

Autora: Ângela Cristina Alves Albino



**RESENHA**

Por: Dra. Glória das Neves Dutra Escarião  
DHP/CE/UFPB

O livro Projeto político-pedagógico: uma análise da prática discursiva docente traz uma importante discussão sobre os desafios inerentes à construção do Projeto Político-Pedagógico.

O tema é relevante e, segundo a autora, é discutido nos dias de hoje pelos educadores em razão de muitos motivos: interesse em estudar e conhecer profundamente as sutilezas da construção de um projeto político-pedagógico entre outras questões que envolvem relações de poder e interesses políticos das instâncias responsáveis pela definição das políticas educacionais.

A autora assume posições políticas e pedagógicas que denotam a sua postura enquanto educadora comprometida com uma “atuação crítica e cidadã”. Questiona a autora: “A partir do cotidiano institucional, qual a prática discursiva dos docentes acerca do projeto político-pedagógico? “Como a autonomia e a descentralização se revelam na prática operacional do projeto político-pedagógico”? Estas inquietações suscitaram hipóteses que foram investigadas durante a pesquisa, tais como: a constatação da “presa” em dar conta de projetos e ações imediatas contradizem com projetos que revelam projetos que tem identidade com a cultura e com o contexto das escolas. O distanciamento dos docentes de uma compreensão política envolve a sua ação pedagógica. O discurso sobre projeto político-pedagógico insere-se na recontextualização do mundo da produção, implicações na constituição do Estado.

A autora optou como recorte da sua pesquisa a prática discursiva dos docentes acerca do projeto político-pedagógico que é revelada na prática operacional do projeto político-pedagógico. Foram objetivos da pesquisa: analisar a prática discursiva docente acerca do projeto político-pedagógico, na conjuntura de reformas educacionais mediadas pela descentralização e autonomia; rearticular novas hegemonias discursivas a partir da ordem do discurso existente acerca do projeto político-pedagógico e produzir possibilidades de crítica às regulações instituídas.

Uma escola pública municipal de Campina Grande foi o lócus da pesquisa e oito professores foram os sujeitos da investigação e por meio das vozes e silêncios desses professores em torno do processo de construção do projeto político-pedagógico a autora fez a relação dos discursos veiculados acerca do projeto político-pedagógico. A escola como espaço de mediação e o currículo como a essência do trabalho docente revelam as concepções da autora e os conceitos adotados. Os princípios descentralização e autonomia foram referenciados para a investigação da prática docente.

A autora realizou a análise da pesquisa compatibilizando a metodologia com os dados da realidade incluindo as observações do cotidiano e os fundamentos teóricos. A autora não se afastou dos objetivos à medida que procurou respostas e levantou outras questões investigadas brindando o leitor com vasto conhecimento do assunto.

A análise do discurso na concepção de Análise crítica de Fairclough – ACD o discurso é como empreendimento “essencialmente interdisciplinar” que envolve interesses nos processos sócio-cognitivos de produção e interpretação de textos. Os discursos analisados a partir da ACD, constata a autora, “podem ajudar a compreender as formas de resistência docente, apontar para os limites, mas também para as possibilidades da prática educativa”. Esta opção metodológica constituiu ferramenta importante para a análise dos discursos construídos pelos oito professores, sujeitos da pesquisa, os quais, em algum momento, participaram de uma discussão sobre projeto político-pedagógico.

É importante sublinhar a qualidade do estudo realizado e o aprofundamento da concepção da escola enquanto espaço de regulação e emancipação/transformação tanto quanto o referencial teórico sobre projeto político-pedagógico. Logo na introdução afirma e questiona a autora: “Pretendo investigar como se dá a configuração discursiva em torno do projeto político-pedagógico: Há possibilidade de crítica à forma das regulações instituídas? Ou o discurso docente apenas reproduz as falácias da autonomia”?

Destaco os capítulos que analisam o projeto político-pedagógico em mediações discursivas e nos cruzamentos discursivos que foram realizados a partir dos teóricos que embasaram estes estudos e a experiência refletida da própria autora, legitimada pela autonomia acadêmica conquistada ao longo da sua vida profissional, em vigor. A autora confere “uma certa resistência dos docentes à regulação oficial e sua crença na possibilidade de construção da identidade da escola, através de um projeto político-pedagógico comprometido com a qualidade da educação”.

Recomendo enfaticamente a leitura dos discursos dos docentes sobre PPP e faço uma referência especial à riqueza das referências bibliográficas.

Com essas considerações e o reconhecimento pelo brilhante trabalho da autora Ângela Cristina Alves Albino recomendo a leitura do presente livro como forma de motivar a continuidade do embate teórico sobre a construção de projetos político-pedagógicos - PPP.

**PEDIDOS ATRAVÉS DO E-MAIL:** [aepppc@gmail.com](mailto:aepppc@gmail.com)